

Boletim

Nº15
Maio 2016

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – CENTRO POP

Apresentação

Este Boletim apresenta uma visão geral dos Serviços ofertados nos centros pops conhecidos como Belém e Icoaraci, essa nomenclatura é devido à localidade em que se encontram. É um instrumento sintético e quantitativo com a finalidade de averiguar o alcance dos serviços no ano de 2015 e, a partir disso, gerar proposições para possíveis melhorias frente às dificuldades encontradas, com o objetivo de aprimorar o serviço.

1. Demanda Geral de atendimentos nos Centros Pop

A tabela 1 exibe a demanda geral subdivida em demanda espontânea, demanda por busca ativa e demanda institucional. Os valores apresentados nesta tabela são a soma das demandas por mês durante o ano 2015, i.e., não significa quantitativo de pessoas visto que um mesmo indivíduo pode ser atendido em diversos meses.

Observa-se que o maior quantitativo provém do Centro Pop Belém com **92,6%** de representatividade do total. A demanda espontânea, pela tabela 1, representa um percentual de **98,2%** do total, essa situação corrobora com o comportamento observado desde 2013 em que a grande maioria adentra ao Serviço por ato volitivo.

Tabela 1. Demanda Geral de atendimentos nos Centros Pop

Centro Pop	Demanda Geral			Total	%
	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda Institucional		
Belém	2.761	00	31	2.792	92,6
Icoaraci	202	00	22	224	7,4
Total	2.963	00	53	3.016	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) estabelece uma capacidade de atendimento de **80** casos por mês de acordo com a equipe mínima, entretanto no termo de aceite dos Centros Pop localizados em Belém foi definida a meta de **200** casos por mês, neste caso vale ressaltar que ambos os Centros pops estão acima deste mínimo de atendimentos.

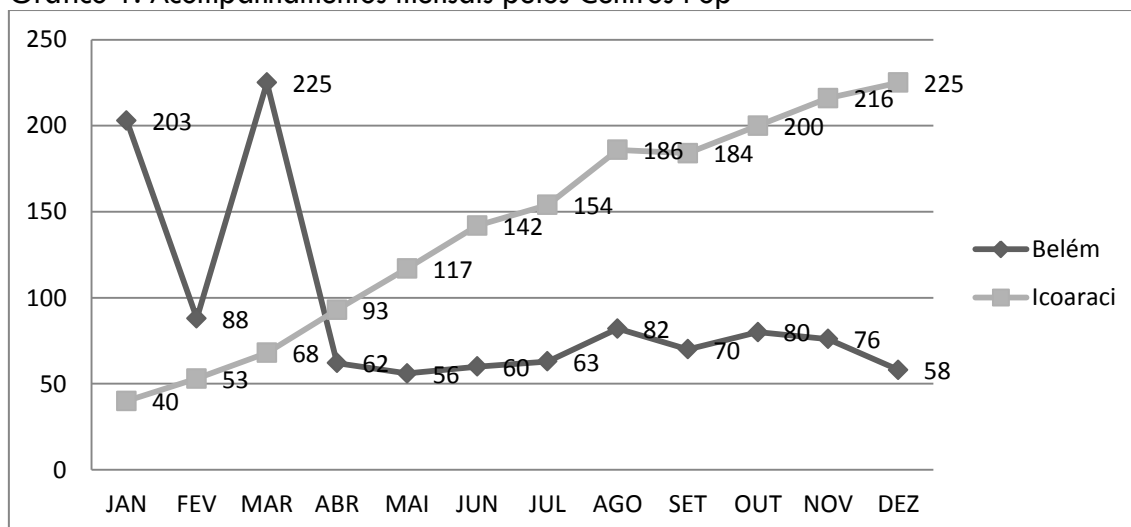
Ao realizar o comparativo de praxe com o ano anterior, que neste caso é 2014, constatou-se uma variação percentual de **106,6%** da demanda, i.e., houve um grande aumento de atendimento em **2015**, mais que o dobro. Pode-se explicar esse fenômeno pelo pleno funcionamento do centro pop Icoaraci em todos os meses de 2015 em contrapartida com 2014 em que este foi inaugurado em junho.

2. Total de Casos em Acompanhamento pelo Centro Pop

O gráfico 1 exibe os acompanhamentos realizados pelos Centros Pop, entendendo-se acompanhamento nesta situação os casos em que não se referem àqueles que apenas tiveram higienização e fornecimento de alimentação, mas sim quando houve a intervenção de assistente social e psicólogo, destaque-se que no Centro Pop Belém não teve psicólogo no ano de 2015, portanto a intervenção apenas se deu pelo assistente social.

Após a digressão acima às análises, o mais perceptível no gráfico 1 é a queda brusca nos acompanhamentos do Centro Pop Belém no mês de abril, devido às dificuldades que o equipamento enfrenta, estas que estão devidamente relatadas na notificação nº 4 de maio de 2015 da Vigilância Socioassistencial. Por outro lado, os acompanhamentos no Centro Pop Icoaraci se mantiveram em ascensão durante todo o ano iniciando com 40 casos em janeiro e finalizando com 225 casos em dezembro.

Gráfico 1. Acompanhamentos mensais pelos Centros Pop



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

Esse comportamento explicitado acima se iniciou em 2014 em que o centro Pop Belém teve uma leve queda nos atendimentos que se acentuou em 2015 e o centro Pop Icoaraci já estava em discreta ascensão nos atendimentos.

Esse início do boletim tratou das entradas de pessoas ao Serviço, a respeito das saídas os desligamentos estão exibidos na tabela 2, em que se observam **327** desligados pelos motivos listados na tabela. A grande maioria dos desligados pertence ao Centro Pop Belém (**78%**) possivelmente por ter uma quantidade maior de atendimentos.

Tabela 2. Desligamentos do Serviço para pessoas em situação de rua

Desligamentos	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
A Pedido	41	10	51	15,6
Por Alta	24	02	26	8,0
Por Evasão	52	08	60	18,3
Por retorno a família	17	05	22	6,7
Por transferência	57	27	84	25,7
Outro	64	20	84	25,7
Total	255	72	327	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

3. Quantidade e Perfil das Pessoas em Situação de Rua atendidas no Centro Pop

A tabela 3 mostra o perfil etário médio das pessoas em Situação de Rua atendidas no Serviço ofertado nos Centros Pop. O método adotado para exprimir esse dado foi a média dos meses, uma vez que o atendimento é aferido por mês e uma mesma pessoa pode estar em atendimento em vários meses impossibilitando que seja realizado um somatório de pessoas.

Diante disso, na tabela 3 pode-se verificar que o **Centro Pop Belém** atendeu em média **234** pessoas por mês durante o ano de 2015. O Centro Pop Icoaraci atendeu em média **138** pessoas por mês. Comparativamente ao ano de 2014 houve um aumento da parcela de atendimentos do Centro pop Icoaraci em que partiu do percentual de 10% do total em 2014 e aumentou para o percentual de 37% do total em 2015.

A faixa etária de maior concentração foi de 18 a 39 anos (68,9%) seguida por 40 a 59 anos (28,4%) em ambos os Centros Pops infere-se então que a maioria dos atendimentos para pessoas em situação de rua é para indivíduos considerados adultos.

Tabela 3. Quantitativo e Perfil Etário médio de pessoas em situação de rua acompanhadas pelo Centro Pop

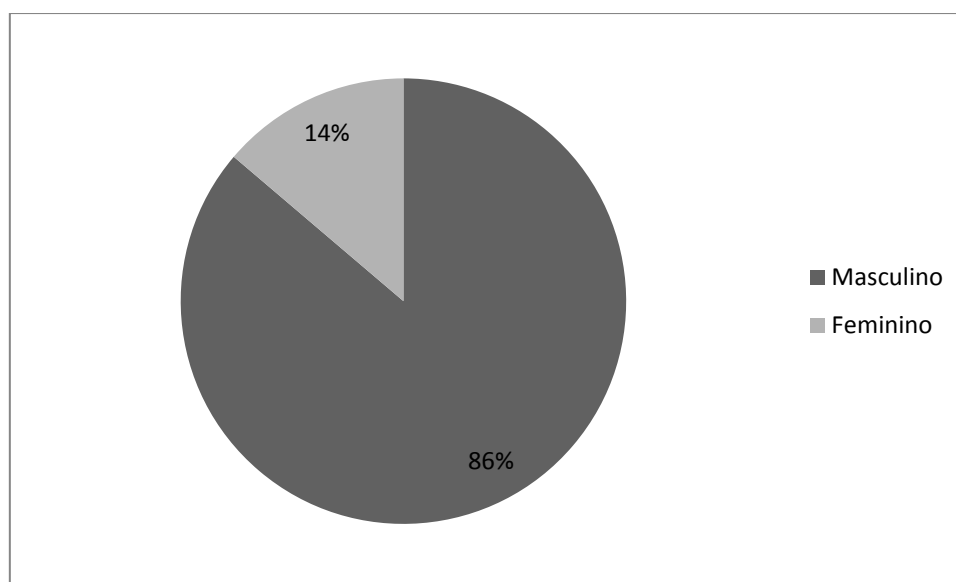
Segmento etário	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
0 a 12	00	00	00	00
13 a 17	00	00	00	00
18 a 39	172	85	257	68,9
40 a 59	57	49	106	28,4
60 anos ou mais	06	04	10	2,7
Total	235	138	373	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

O gráfico 2 representa a média de pessoas por sexo acompanhadas nos centros pops. A partir disso pode-se inferir que o gênero masculino ainda é preponderantemente superior ao feminino com representatividade percentual de **86%** por outro lado o gênero feminino representa apenas **14%**, no entanto comparativamente ao ano de 2014 houve um aumento da representatividade feminina já que os percentuais foram **90%** (masculino) e **10%** (feminino).

Gráfico 2. Distribuição percentual média por sexo das Pessoas em Situação de Rua atendidas nos Centros Pop



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

4. Características identificadas em Pessoas atendidas no Serviço do Centro Pop

O MDS solicita que sejam informadas algumas características que estão listadas na tabela 4. Destaca-se que os dados apresentados nessa tabela correspondem à média mensal do ano de 2015. É interessante notar que o comportamento das situações se assemelha ao que foi informado em 2014, desse modo a característica específica mais identificada foi de Pessoas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas com 74,5% do total. Nota-se, ainda que a média de migrantes foi de 64 pessoas/mês e de pessoas com doenças ou transtornos mentais foi de 14 pessoas/mês.

O **Centro Pop Belém** foi o que mais detectou essas características nas pessoas em situação de rua com **56,3%** do total e o **Centro Pop Icoaraci** com **43,7%**.

Tabela 4. Características específicas da População em Situação de Rua

Característica	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
Pessoas usuárias de <i>crack</i> ou outras drogas ilícitas	121	107	228	74,5
Migrantes	11	53	64	20,9
Pessoas com doenças ou transtornos mentais	03	11	14	4,6
Total	135	171	306	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

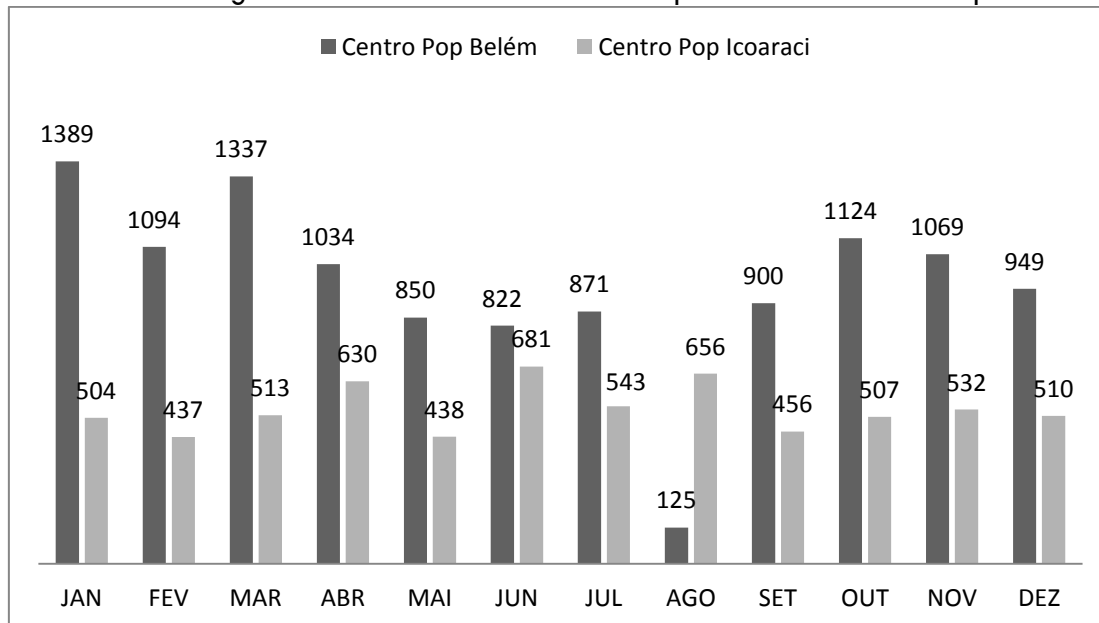
Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

5. Volume de Atendimentos Realizados no Mês de Referência

O Volume de Atendimentos é a variável que representa a quantidade de atendimentos que são realizados, ou seja, uma mesma pessoa pode receber vários atendimentos no mês, os quais podem ser contados como procedimentos. Diante disto, o gráfico 3 exibe os volumes de atendimentos, por mês, dos dois Centros Pop durante o ano de 2015. Conforme já foi pontuado neste documento a respeito da maior demanda para o Centro Pop Belém, desse modo nota-se no gráfico 3 que o maior volume de atendimentos corresponde ao Centro Pop Belém.

Em relação ao ano de 2014 sobre o volume de atendimentos o Centro Pop Belém teve uma variação percentual negativa, ou seja, houve uma diminuição de 31,7% em 2015, considera-se que esta queda seja possivelmente ocasionada pelas dificuldades presentes no Centro Pop Belém. Para o Centro Pop Icoaraci a variação percentual foi positiva, ou seja, houve um aumento de 54,2% em 2015, deve-se considerar que em 2014 o Centro Pop Icoaraci funcionou apenas a partir de julho e este aumento já era almejado, no entanto o resultado é bom.

Gráfico 3. Visão geral do Volume de Atendimentos por mês dos Centros Pop



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

6. Atendimento Técnico Individual

Os atendimentos técnicos individuais registrados nos Centros Pop estão relacionados na tabela 5. Ao todo foram realizados nos dois Centros Pop do município de Belém **5.690** procedimentos de janeiro a dezembro de 2015. No ano de 2014 o Centro Pop Belém realizou a maior quantidade de procedimentos, no entanto em 2015 o Centro Pop Icoaraci realizou a maior quantidade de procedimentos.

Desse modo, comparativamente a 2014 Icoaraci teve uma variação percentual bastante elevada de 267,9% o que caracteriza um grande aumento. Por outro lado, comparativamente a 2014 o Centro Pop Belém teve uma variação percentual negativa de 26,8%, o que caracteriza um decréscimo no atendimento.

Tabela 5. Visão geral do quantitativo Atendimento Técnico Individual nos Centros Pop

Atendimento Técnico Individual	CREAS		Total
	Belém	Icoaraci	
Entrevista para avaliação inicial de casos	467	197	664
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	340	227	567
Acompanhamento Individual / Familiar (cumulativo)	775	1684	2459
Acompanhamento às famílias encaminhadas para a Rede	07	963	970
Acompanhamento às famílias com crianças/adolescentes ou Idosos afastados do convívio familiar	10	04	14
Orientação jurídica social	05	00	05
Visita Domiciliar	31	13	44

Visita Institucional	219	67	286
Encaminhamento de usuário/dependentes de substâncias psicoativas para serviços de rede de saúde	56	78	134
Discussão de casos com outros profissionais da Rede interna/externa	480	67	547
Total	2.390	3.300	5.690

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

A quantidade total de procedimentos realizados pelo Centro Pop Icoaraci foi maior em comparação com o Centro Pop Belém, relativo a 72%. É pertinente destacar que esse comportamento não é coerente com o esperado, visto que a demanda do Centro Pop Belém é mais elevada do que do Centro Pop Icoaraci (tabela 1). Essa situação pode ser explicada pela insuficiência de servidores ou por registros incorretos no relatório.

7. Encaminhamentos para a rede interssetorial

Os dois Centros Pop encaminharam para a rede de serviços interssetorial **1.216** pessoas, como mostra a tabela 6, os encaminhamentos para a rede de saúde foram a grande maioria com percentual de **69,8%** do total dos casos (CAPS, Belém pela Vida, Outros), documentação civil em segundo com percentual de **17,3%** dos casos e Defensoria pública com percentual de **10,3%** dos casos. Belém foi o Centro Pop que mais encaminhou (**73%**) para rede interssetorial.

Tabela 6. Total de encaminhamentos para a rede de serviço interssetorial

Encaminhamentos para a rede de serviço interssetorial	Centro Pop		Total	%
	Belém	Icoaraci		
Educação	02	11	13	1,1
Documentação Civil	154	56	210	17,3
CAPS	56	29	85	7,0
Belém pela Vida	06	30	36	3,0
Outros	540	188	728	59,9
Defensoria Pública	118	07	125	10,3
Conselho Tutelar	00	04	04	0,3
Ministério Público	00	00	00	0,0
Delegacias	04	00	04	0,3
Outras	06	05	11	0,9
Total	886	330	1.216	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

A tabela 7 exibe informações dos encaminhamentos para programas de transferência de renda e benefícios, nota-se que a grande maioria dos encaminhamentos é para o cadastro único (**92,9%**) com destaque para consultas a base do sistema (**59%**). Nessas modalidades de encaminhamentos o Centro Pop Icoaraci realizou mais que o Centro Pop Belém.

Ao realizar comparação desses dados com 2014, sobre encaminhamentos para a rede interssetorial houve um decréscimo de encaminhamentos no total de **11%**, Centro pop Belém teve uma diminuição de **26%** e o Centro Pop Icoaraci um aumento de **90%**. Ainda sobre comparações entre 2015 e 2014, os encaminhamentos aos programas e transferência de renda e benefícios tiveram grandes aumentos, no total de **147%**, o Centro Pop Belém teve um decréscimo de **24%**, e o Centro Pop Icoaraci teve um aumento de expressivos **1200%**. No entanto, Devem-se considerar dois fatores, primeiro em 2014 o Centro Pop Icoaraci apenas funcionou por seis meses, portanto aumentos já eram esperados e segundo o Centro Pop Belém está passando por situações bastante difíceis em relação estrutural, equipamentos e recursos humanos.

Tabela 7. Total de encaminhamentos aos programas de transferência de renda e benefícios

Encaminhamentos aos programas de transferência de renda e benefícios	CREAS		Total	%
	Belém	Icoaraci		
CAD.Único			<u>197</u>	<u>92,9</u>
Inclusão	07	63	70	33,0
Atualização cadastral	01	01	02	0,9
Consulta	47	78	125	59,0
Benefícios Eventuais			<u>13</u>	<u>6,1</u>
Auxílio Calamidade	00	00	00	0,0
Apoio Alimentar	00	11	11	5,2
Auxílio Funeral	01	01	02	0,9
(BPC/LOAS)			<u>02</u>	<u>0,9</u>
Pessoas Idosas	00	00	00	0,0
Pessoas com Deficiência	00	02	02	0,9
Total	56	156	212	100

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

8. Referenciamento e Contrarreferenciamento

Os referenciamentos e contrarreferenciamentos aos Espaços de Proteção Social Básica e Especial estão listadas na tabela 8. De acordo com essa tabela, foram referenciados e contrarreferenciados **168** pessoas, desse total o maior referenciamento

foi para o Bolsa Família, com percentual de **31%** do total, destaque para o contrarreferenciamento para o CRAS ICOARACI (**18%**) e referenciamento para o CAMAR I (**15%**).

Tabela 8. Quantitativo de referenciamentos aos Espaços de Proteção Social Básica e Especial

Contrarreferência aos Espaços de Proteção Básica e Referência aos Espaços de Proteção Especial	Centro Pop		Total
	Belém	Icoaraci	
CRAS AURÁ	01	00	01
CRAS BARREIRO	00	00	00
CRAS BENGUÍ	00	00	00
CRAS CREMAÇÃO	01	00	01
CRAS GUAMÁ	00	00	00
CRAS ICOARACI	01	30	31
CRAS JURUNAS	01	00	01
CRAS MOSQUEIRO	00	00	00
CRAS OUTEIRO	00	01	01
CRAS PEDREIRA	02	00	02
CRAS TAPANÃ	01	01	02
CRAS TERRA FIRME	02	00	02
CENTRO ZOÉ GUEIROS	00	01	01
BOLSA FAMÍLIA	00	52	52
CREAS MANOEL PIGNATÁRIO	00	01	01
CREAS JOSÉ CARLOS PACHECO	04	01	05
CREAS MARIALVA CASANOVA	03	00	03
CREAS ILKA BRANDÃO	02	00	02
CREAS ROSANA CAMPOS	00	01	01
OUTROS CREAS	08	00	08
CAMAR I	18	07	25
CAMAR II	10	05	15
ABRIGO DOMINGOS ZALUTH	10	00	10
OUTRO CENTRO POP	00	04	04
Total	64	104	168

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2015

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2016

9. Principais dificuldades

As principais dificuldades relatadas no bloco qualitativo do relatório mensal de atividades do ano de 2015 estão listadas abaixo:

- Insuficiência de Recursos Humanos
 - Pessoal para atuar na área técnica

- Pessoal para atuar na área de serviços gerais
- Insuficiência de Recursos Computacionais
 - Computadores, periféricos e impressoras
- Inexistência de transporte de tempo integral para as necessidades dos Centros Pop
- Inadequada Infraestrutura predial
 - Insuficiência de banheiros para higienização
 - Ausência de acessibilidade para pessoas idosas e pessoas com deficiência
 - Problemas nas instalações elétricas e na rede de esgoto
- Dificuldades na articulação com a Rede
 - Indisponibilidade de vagas em equipamentos de saúde para pessoas com transtorno mental e para pessoas usuárias de drogas
 - Inexistência de fluxo de atendimento entre os equipamentos da rede interssetorial
- Insuficiência de materiais
 - Pedagógicos
 - Para higiene pessoal
 - Para limpeza do espaço